

Bat

Mac

Umba



Arnaldo do 5620C...



ASTRO
NAUTA
LIBERTADO

arnaldo é napoleão.

e sabe disso quem já ouviu sua nova gravação para a balada do louco. o tom é histriônico, dramático. a volta do mutante aos estúdios está registrada na última faixa de singin' alone, que a virgin está lançando agora em cd, ou como diz arnaldo, "em disco pequeno". singin' alone foi lançado em 82 pelo selo alternativo baratos e afins, logo após o salto triplo de tio patinhas. nele, arnaldo toca baixo, guitarra, bateria, gaita e microfone: singin' alone.

arnaldo agora só canta sozinho. com a guitarra favorita gibson les paul, o contrabaixo favorito gibson sx (com um rollex colado no corpo), a bateria favorita ludwig (com 2 bumbos e 2 ximbaus) e o teclado favorito rol and o mutante pretende lançar no próximo ano o cd let it bed, com 12 canções inéditas. estão todas prontas, tocando nas paredes de sua casa. loucas para ganharem o mundo. "agora tenho a tecnologia necessária, os instrumentos dos meus sonhos".

e não é só. arnaldo vai relançar também os discos gravados com a patrulha do espaço na década de 80 e o inédito Mutantes em Paris, o show que quase catapultou os irmãos dias e a

loura dos mil instrumentos para a fama internacional. que só não veio por que arnaldo e rita não acreditavam que três conterrâneos de pindorama pudessem fazer frente a um led zeppelin. "os instrumentos eram precários, feitos por nós mesmos".

arnaldo está nas bocas: com todo este arsenal pronto para ser lançado, o reconhecimento da genialidade dos mutantes pelos anos 90 incluindo biografia (a divina comédia), cd tributo (triângulo sem bermudas - uma homenagem à três), singin' alone e etc e tal. e ainda tem o trabalho como artista plástico: arnaldo desenha, pinta e cola quase todo dia. cria camisus únicas, dá novas formas a objetos. já expôs em sampa e belzonte e leva a sério este trabalho. o encarte de singin' alone tem belas ilustrações suas. imprensa e rádios ainda vão receber uma gravura intitulada balada do louco: uma cabeça sendo perfurada por uma bala de revólver.

mas arnaldo (nem ninguém) gostou do tributo produzido por (quem?) george israel. "não deu pra emocionar". arnaldo só gostou mesmo de arnaldo. (antunes). "parece que privilegiaram só bandas famosas". outro tributo já foi gravado só com bandas de Brasília, mas ainda não tem data

para ganhar as prateleiras, já que traz cinco canções inéditas que deverão ser lançadas primeiro pelo próprio Arnaldo. onde é que está meu rock and roll - Arnaldo novamente revisitado é o título deste outro tributo, que homenageia mais Arnaldo do que os Mutantes, e inclui até uma canção composta pelo mutante aos 7 anos de idade.

a balada do louco, a canção que Arnaldo fez para ninar a si mesmo, ganhou versão em inglês (Madman's Lullaby) com a banda Cálice, e é a faixa favorita de Arnaldo. tem o El Kabong levando o cowboy, Little Quail and the Mad Birds na inédita sr empresário, Právda tocando imagine a minha morte e ainda Athena, Nata Violeta, Vernon Walters, Mata Hari, Animais dos Espelhos, Marsall, pinturas da alma, ligação direta, Low Dream e outras tantas.

Arnaldo é Alain Delon

ou Arnô, como o chama a esposa Lucinha ("terna e eterna"), a quem ele dedica Singin' Alone. os dois vivem num sítio em Graminha. no bunker, Lucinha ama e protege Arnô, depois ama e protege, depois ama e protege mais um pouco. também é a empresária, secretária, segurança, organizadora dos trabalhos e fã número um. a canção favorita dele é Maria Lúcia (do LP Disco Voador). a canção favorita dela é Arnaldo: Singin' Alone (só os 2) no sítio, onde Arnaldo tem uma vida tranquila, longe da confusão da cidade: "quando o ônibus passa é a maior poluição".

Arnaldo tem essa preocupação com a poluição. tanto que tem procurado por todo o país o CD Alternative Energy, que ele viu num catálogo. "a energia solar alternativa nunca polui". Arnaldo ainda tem sonhos futuristas: a energia ideal, o instrumento perfeito. em um de seus desenhos, uma mulher toca um teclado com a mente, ligada ao instrumento por fios conectados ao cérebro. "é só imaginar o som que ele sai".

o som. o disco preferido é Ando Meio Desligado ou a Divina Comédia, que toca sempre na

vitrola. e o que mais? pasmem: Diana Ross, Michael Jackson, The Mamas and the Pappas, Mike Oldfield, Joe Satriani, Jimmy Page e Red Hot Chili Peppers (que Arnaldo admira pelo caráter circense). Arnaldo ouve a música do passado antenado no futuro. não conhece as novas bandas do cenário nacional, mas gostou da moçada de Brasília. das bandas do tributo lançado pela Natasha Records não destacou ninguém.

e Rita Lee? pois é, foi passear, encontrou o amor com Roberto de Carvalho e detonou com uma carreira que poderia ser muito mais brilhante (desculpe quem tolera besteiras como mania de você, lança perfume e de quatro no ato). há quem coloque este fato nas dez maiores tragédias do rock and roll, comparado ao desmascaramento do Kiss. "ela me deixou num hospício e foi para Londres. não quero mais vê-la. não gosto disso.". Rita esteve na terra do pão de queijo no último sábado com seu marca da zorra. não foi visitar Arnaldo, pois ele saiu fora. cada um com seu cada qual.

Arnaldo é ainda o menino (sentado de noite na porta da rua). sua risada é mutante, enche a cara. quando sai de sua casa, chamou a empregada e disse: mói o crê aí pro pessoal. pra quê? pra nos dar o seu pó di crê mutante, intergaláctico. Arnaldo é cheio de vida e alegria e risadas ótimas e está em 2001, astronauta libertado. parece estar pronto para voltar para o cenário da MPB, cheio de inventividade. Arnaldo, mais do que nunca, parece querer novamente decolar toda manhã. ("decolar? não posso brincar com isso mais não" - o decolar da capa deste zine refere-se ao colar da mulher)

Arnaldo pode voar. Arnaldo já está no céu.



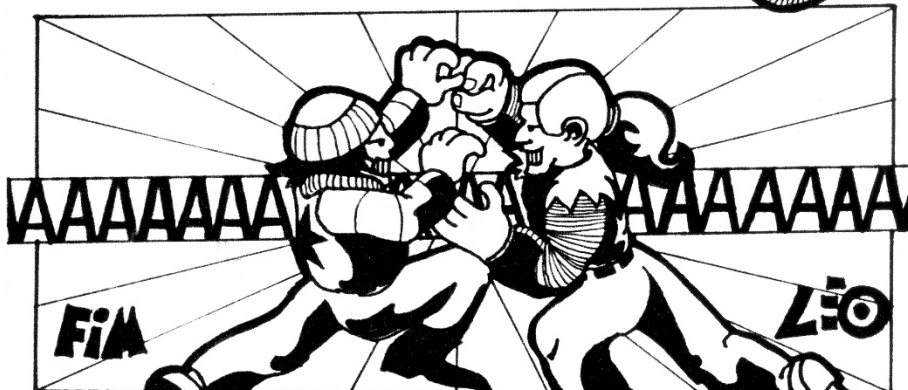
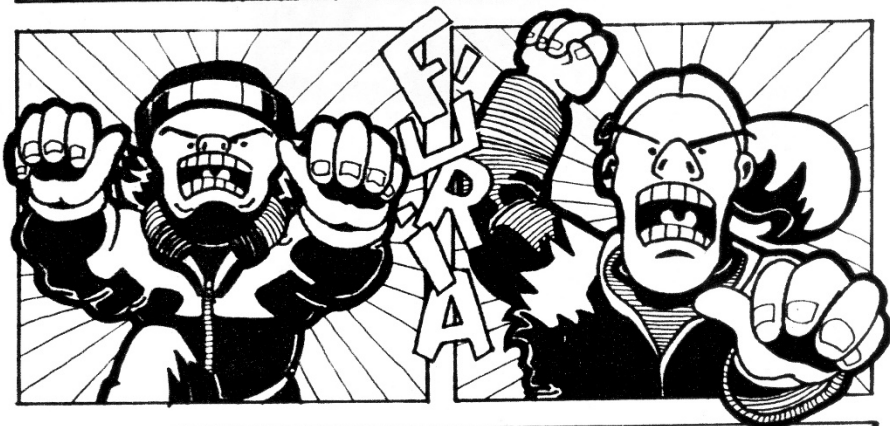
Fabiano Moreira
UM POEMA DO ARNALDO:
"A VIDA É DURA
PARA OS MOLES,
MOLE, PARA OS DUROS.
E LINDO, LINDO
LINDO
PARA OS ELÁSTICOS."



SE ESSE FILHO DA PUTA
ACHA QUE VAI ME ROUBAR,
VAI SE FERRAR...



SE ESSE BABACA ME
ASSALTAR, VAI LEVAR
MUITA
PORRADA!



KAMUNDJANGOS



KamunDjangos é:
 Camundongos + DJ + Juggle = JOÃO AGUILO (bateria),
 CARLYLE BINIZ (baixo) e MARCO "VIRGULINA" (guitarra e microfone).
 SHOWS: (021) 293-9418, COM ELZA COHEN.

UM MILAGRE ACONTECEU
 INVENTARAM UMA COMIDA
SUPERSOPA
DE JORNAL
MINHAS TRIPAS COM CLASSIFICADOS
BOCA DESDENTADA
AGRADECER MESMO NADA
ACONTECENDO
PAPEL, 1-7 ÁGUA E SAL...
ARRDZ, FEIJÃO, BATATA E MACARRÃO

EUROPA DE TODOS OS SONHOS
SÓFOLO ENTUPIU
COM O QUAL O MUNDO SE ENTRA
TELEFOTOS
ACREDITAR COM MINHA FÉ
INABALADA
TODD MUNDO É IGUAL
MAÍZENA COM CACHAÇA

As modelos Patrícia...
 agitaram a semana do Pax Delícia, em...
LETRA E MÚSICA:
MARCO HOMOBONO

FESTIVAS GOZADARES

SÃO ELES: GUIGA (guitarra),
 VITOR (bateria), CHOKITO (baixo)
 e RENATO (vocal) - SHOWS: (032)
 211-2806 (GUIGA)



LOUCA EU
 música e letra: RENATO,
 VITOR e GUIGA
MAMÃE PASSOU AÇÚCAR EM MIM
NÃO PENSE QUE EU
SOU MALUCO ASSIM
DOÍDO DA CABEÇA
MALUCO PIRADO

SÓ AÇUCARADO
MAMÃE PASSOU AÇÚCAR EM MIM
NÃO PENSE QUE EU SOU MALUCO ASSIM
COMPREI UMA REVISTA
FALANDO BESTEIRAS
E TIVE CAGANEIRA

STONED

CÍRO (vz e quit), KLAUS (bateria) e
 EMERSON (quit e teclado) - SHOWS: 2120658
 de ALEX.

GENTE É PRA BRILHAR
 LETRA E MÚSICA: CÍRO MADD.

SE ATIROU NESTA VIDA, SEM VIDA, NO CAOS,
 SEM CULPA, NA DOR DE SER,
 ALGUÉM QUE JÁ SE PERDEU, NUM MUNDO IRREAL,
 SEM SOL, NEM ESTRELA (SEM SOL, SEM ESTRELA)
 FALOU QUE QUERIA VOLTAR, MAS JÁ N ESTAVA SÓ.

GOOD QUESTION:
 LEO (voz), DENER
 (bateria), NICOLA
 (baixo) e AUSSAN
 DRO (guitarra)
 SHOWS?
 (032)
 211-7320
 do LEO

BOA PERGUNTA



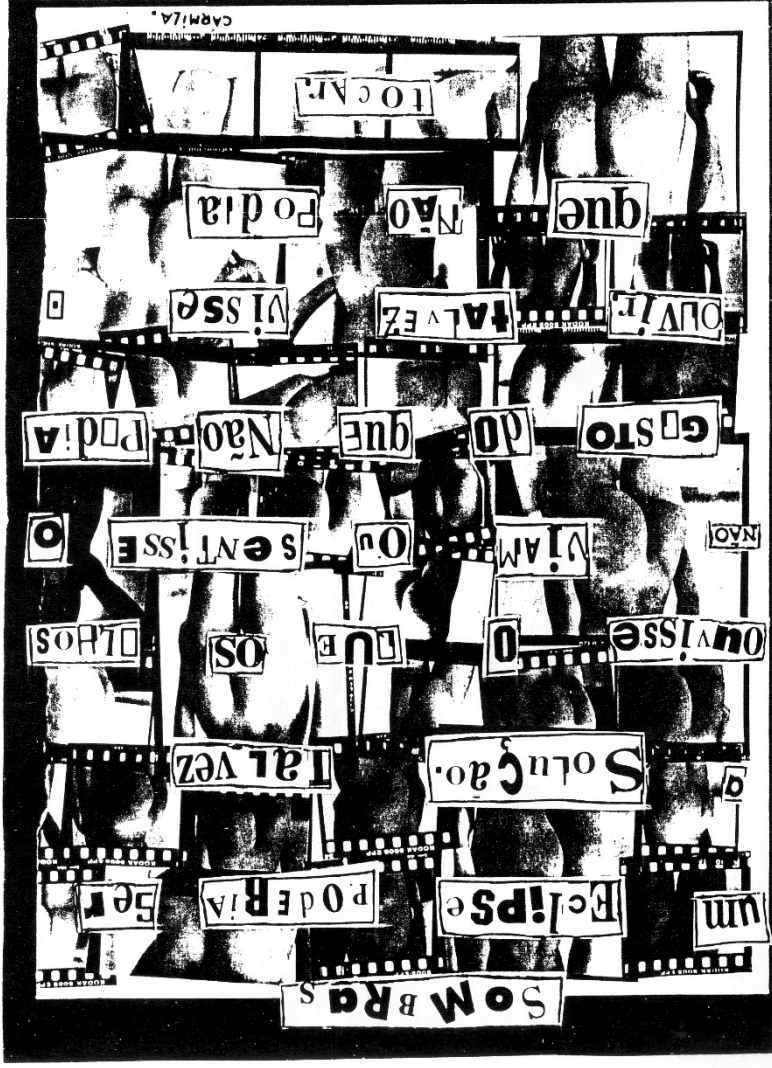
SER
 LETRA E
 MÚSICA:
 LEO
 TEIXEIRA



SER

PRA SE DIZER
 SE PROTEGER
 ENTRE O QUE É
 PRA SE FAZER
 NÃO É SÓ SE ESCONDER
 E O QUE SE QUER
 PRA FUIR.
 DE TUDO QUE
 A DENUNCIAR.
 QUE O QUE SE É
 O POSSA ENTREGAR
 MAS SEM SABER
 E O QUE SE QUER
SÃO UM SÓ
 E QUE FUGIR SEM DIREÇÃO
 SÓ O UOVA
 A NENHUM LUGAR
 E SEM RAZÃO
 A NÃO CHEGAR.
 E A PROCURAR
 ÁGUA EM MAR.
 MAS SE VOCÊ QUISER, BATER NO PEITO
 E GRITAR
 VAI SER COMO PERDER TODO MEDO E SE
 ENCONTRAR
AH! MAS QUE LOUCURA SERIA
 SE REALMENTE FOSSE ASSIM TODD DIA
 FAZER O QUE QUISER GRITAR: EU ME QUERO!
 E APRENDER A **SER-SE.**

NO ESCURO SE ERGUE E
 RECONSTRÓI DO QUE SOBROU
 SEM DOR, SEM COR, SEM SOL NEM
 ESTRELA
 SEMPRE VER O SOL...
 SEMPRE VER O SOL NASCER...



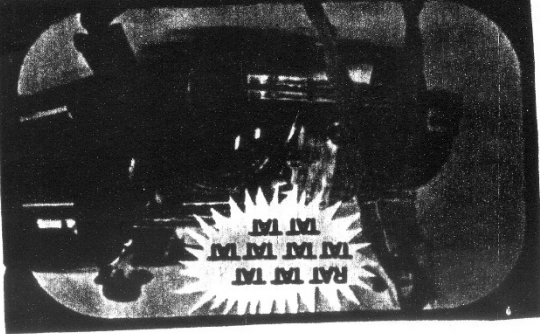
O POEMA NUNCA FOI
ao cinema
André M.
importa
que já disse não
PODE DIZER
O POEMA
CORTA
alugar nenhum não
coisa de raiz não vai
UMA TORRA E DURA
E O POEMA É UMA
do tipo naturalmente americano
cinema
máquinas que trespassam olhos:
CORPOS DE MULHERES NATURALISTAS NA
MULTIDÃO ATRAEM CORPOS
tocam o coração
QUE TOCAM FMS
NATURALISTAS
SAO MUSICAS
em pazi

CAMILLA
ÚNICA Que Permanece Até O Fim.
Tomco-Farmho R Soudão e Pancina e A
Rosa-Chá E En Casulos De
Alma. Vivezia em Olhos
LAVAR A FEMUEM E O AMANGO DA
O dia Amanhece e a Água Tenta
DÉJRVU

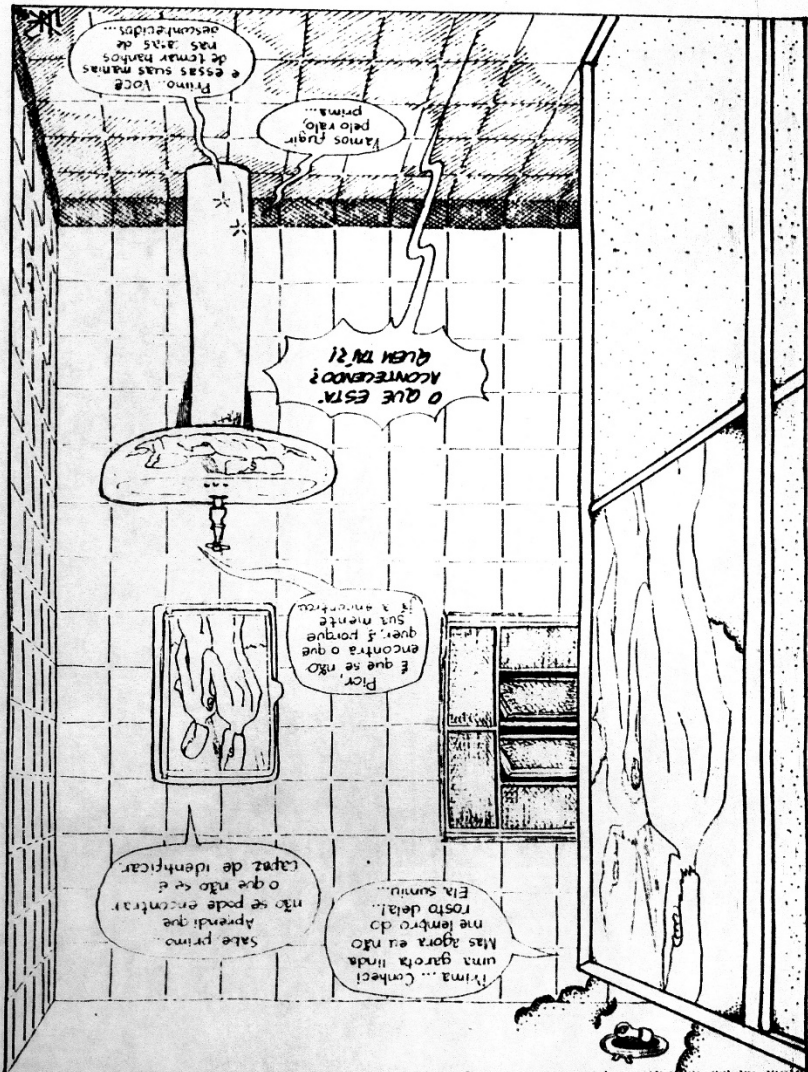


MÔNICA COM PSEUDÔNIMO), DRIE, FESTIVOS COZADORES, QUEMIMHO, OS
KAMUNDJANGOS (bem-vindos!), LEO KIBEIRO E STONED. (E VOCE ?)

BIT MALUMBA
NÚMERO 6 Maio de 96.
LIM ZINE: FABIANO MOREIRA
RUA TIETE, 230 - SÃO MATEUS
36025 - 320 TERÇA DO
PÃO DE QUEIJO, MINASS.
TEL: (032) 232-1667
PARTICIPAM: ANDRÉ MONTEIRO,
ARNALDO BATISTA, BOA PER-
GUNTA, CAMILLA (que é A



ESTRANHINA



Primo... Conheci uma garota linda Mas agora eu não me lembro do rosto dela. Ela sumiu.

Pior é que se não encontra o que quer, é porque é a mentira.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO? QUEM TRAZI?

Primo, você é essas suas manias de lembrar coisas desconhecidas... Vamos fugir pelo rato, prima...



Histórias que ninguém vai contar

Por isso eu conto. Uma vez fizemos a noite da Bizzu. Acho que foi em 81 ou 82. A parte do meu cérebro que registra datas não funciona muito bem. Mas o mais importante é o que aconteceu.

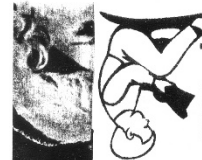
A Bizzu era um fanzine que virou jornal, revista e hoje é a chiquetíssima "Internacional Magazine", obra do Patrillo e banda. O mesmo dos Fastivals. Aconteceu no auditório do Prê Música. Aquela sala nunca recebeu tanta gente: tinha umas 1.500 pessoas. Um inferno! O mestre de cerimônias, Patrillo Fortuna, deu um falatório sobre a fresca experiência do Circo Yoador. Alguém da plateia queixou e pediu mais água. Patrillo ofereceu o palco e o cara de pau (acreditem, era o Leo Brito) subiu e tocou piano. O performático TQ adentrou ao solo. Em seguida Toninho Buda, dono do Rauli Seixas & época, entrou em cena. Dava pra esperar de tudo de um cara que ia às aulas na UFF com batina e uma vossoura com caveira. Com uma única preta rachava uns poemas esportivos ao som de Rita Lee. Eu estava bem atrás dele segurando um ridículo disco voador. De repente ele largou a roupa e ficou completamente pelado, declarando furiosamente. Delírio no inferno. Fugimos para o camarim, cagando de rir e demos com a pelada, a delíria, o Bispo e sei lá mais quem. Na noite ainda teve o elenco Lavastiu (Paul, Max e Kain) e fechou com os The Beatles, se não me falha a memória, porque a está altura estavam todos a caminho de um certo apartamento na São Antônio, onde muita coisa ainda ia rolar.

Mas essa é uma outra história...

I Encontro de Poetas Herméticos da Zona da Mata

dia 22 de junho, 24 horas no elevador do Clube Juiç de Fora

ingressos a venda no calçadão na subida, com a banda "Os Dinossauros Barrigudos" na descida, performances com o delegado Faselli.



WARRIORS SHOWS

